

BPI IBÉRIA

30 Setembro 2021

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo visa proporcionar o acesso a um conjunto de ações ibéricas que complemente a carteira do investidor, numa perspetiva de diversificação geográfica. A carteira do Fundo é composta exclusivamente por ações de empresas Portuguesas e Espanholas cotadas em bolsa.

PERFIL DO INVESTIDOR

Destina-se a investidores com tolerância de risco elevada e que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio/longo prazo e, como tal, estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 5 anos

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Ativos SA
Data de lançamento	19 de Janeiro de 2010
Montante mínimo de subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%

Comissão de gestão	1,445%
Comissão de depositário	0,08%
Prazo de Liquidação de subscrição	Liquidação 1 Dia
Prazo de Liquidação de resgate	Liquidação 5 Dias
Tipo de Cotação	Desconhecida (D+1)
Volume sob Gestão	3,49 M Euros

Comentário do Gestor

Em Setembro, assistiu-se a uma correcção dos principais índices mundiais motivada pelos receios de que os Bancos Centrais estejam prestes a dar início ao fim das políticas monetárias expansionistas. O Banco Central Europeu anunciou que vai reduzir ligeiramente o ritmo do programa de compras de activos, subiu as estimativas de crescimento e inflação, e deixa para Dezembro a discussão sobre a extensão do programa de compra de activos que termina em Março de 2022. A Reserva Federal Norte-Americana disse que poderiam começar a reduzir o ritmo de compra de obrigações em Novembro, e completar o processo em meados de 2022. Adicionalmente, metade dos membros da FED apoiam subidas de taxas de juro já em 2022, quando em Junho essa possibilidade era apenas defendida por 1/3 dos membros do banco central. Na Alemanha, o SPD venceu as eleições legislativas e terá agora que negociar com os Verdes e os Liberais a constituição duma coligação de governo, algo poderá demorar vários meses. Em Espanha, o INE reviu em baixa o

crescimento do PIB do 2º trimestre o que poderá colocar em causa as expectativas de crescimento de 6/6.5% para 5/5.5% em 2021. Em Portugal realizaram-se eleições autárquicas em que o PS ganhou mas com redução do número de câmaras conquistadas e perda de algumas capitais de distrito entre as quais Lisboa. Os títulos que mais contribuíram para a performance foram a Repsol e o BCP. A Repsol foi beneficiada pelas tensões inflacionistas que têm provocado subidas de preços das matérias-primas, entre as quais o petróleo. O BCP, cuja acções estavam lateralizadas desde Julho, reagiu, finalmente, à subida da sua subsidiária polaca que entre meados de Julho e final de Setembro subiu quase 50% e também ao movimento do índice europeu de banca que recuperou os máximos de Maio. O título que mais deteriorou a performance do fundo foi a Iberdrola que foi prejudicada pela regulação temporária em Espanha que visa suavizar o aumento do preço da electricidade para os consumidores, fruto da escalada do preço do gás natural nos mercados globais.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidência a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sintético de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Ativos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	INICIO ***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2020	2019	2018	2017	2016
RENTABILIDADE*	2,13%	45,05%	6,77%	7,99%	-6,21%	17,84%	-11,47%	18,65%	-5,88%
CLASSE DE RISCO**	6	6	6	6	6	5	5	5	6

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

*** Início: A data de lançamento é 18 de Janeiro de 2010;

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

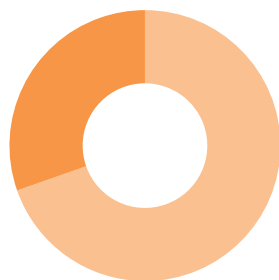
PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
Jeronimo Martins	7,82%
Iberdrola SA	7,39%
Edp Renovaveis SA	7,12%
Repsol SA	7,12%
Banco Bilbao Vizcaya Argenta	6,95%
Sonae Sgps SA	4,78%
Industria de Diseno Textil	4,65%
Nos Sgps	4,36%
Amadeus It Group SA	4,01%
Banco Comercial Portugues-R	3,51%

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES

SETOR	PESO
Serviços Públicos	21,70%
Financeiro	20,32%
Bens Duradouros	17,33%
Energia	9,54%
Industrial	7,69%
Telecomunicações	7,07%
Tecnologia	5,98%
Matérias-primas	4,68%
Consumo Doméstico	1,91%
Saúde	1,51%

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA GEOGRÁFICA



■ 67,74% Espanha

■ 29,55% Portugal

FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Ativos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora.Fundo de Investimento gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..